

**AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS:
PREFEITOS REELEGÍVEIS EM 2016**

François E. J. de Bremaeker

Rio de Janeiro, julho de 2016

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS: PREFEITOS REELEGÍVEIS EM 2016

François E. J. de Bremaeker

Bacharel em Economia e Licenciado e Bacharel em Geografia

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ)

(bremaeker@informacoesmunicipais.com.br)

(bremaeker@gmail.com)

Para fins do presente estudo são considerados como reelegíveis os Prefeitos que foram eleitos em 2012. Os casos de Vice-Prefeitos que por algum motivo assumiram o cargo após as eleições não são aqui considerados.

As eleições municipais de 2016 transcorrerão num ambiente de forte crise financeira nos últimos anos do mandato, com perspectivas de continuidade das dificuldades nos anos iniciais do próximo mandato. É uma situação um pouco diferente das eleições de 2008, que transcorreram também num período de crise nos últimos meses do mandato e que afetaram o ano de 2009.

O atual cenário tem levado muitos Prefeitos a desistir de uma eventual tentativa de se reeleger, vez que, grande parte deles se encontram desgastados perante o eleitorado e sem perspectivas de recuperação da sua imagem.

Nas eleições de 2016 mais de três quartas partes dos Prefeitos (76,06%) estarão em condições de buscar um segundo mandato consecutivo. Nada menos que 4.235 Prefeitos eleitos em 2012 poderão se candidatar a um novo mandato.

A região Centro-oeste é a que apresenta a maior participação relativa: 79,83%. Em segundo lugar aparece a região Norte, com 79,11%. Ainda acima da média nacional está a região Sudeste com 77,94% dos Prefeitos. Pouco abaixo da média nacional está a região Nordeste: 75,40%. Na região Sul 71,79% dos seus Prefeitos poderão tentar a reeleição.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES (por 1000)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
BRASIL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	110	9	8	34	51	9
2 -- 5	1.124	69	221	337	369	128
5 -- 10	1.214	78	356	392	278	111
10 -- 20	1.374	110	574	363	227	100
20 -- 50	1.091	114	451	288	160	78
50 -- 100	351	44	122	111	54	20
100 -- 200	157	16	33	71	26	11
200 -- 500	106	6	18	55	22	5
500 -- 1000	24	2	6	11	2	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTE: IBGE. Estimativa de população - 2015.

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS PREFEITOS REELEGÍVEIS EM 2016 SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES (por 1000)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
BRASIL	4.235	356	1.352	1.300	855	372
até 2	83	8	5	28	34	9
2 -- 5	834	50	166	255	269	94
5 -- 10	918	67	256	314	197	84
10 -- 20	1.030	86	420	272	164	88
20 -- 50	869	90	363	233	119	64
50 -- 100	270	31	96	93	33	17
100 -- 200	122	14	26	55	17	10
200 -- 500	75	6	10	38	18	3
500 -- 1000	20	2	5	9	2	2
1000 -- 5000	12	2	5	2	2	1
5000 e mais	1	-	-	1	-	-

FONTES: TSE. Eleições municipais 2008 e 2012.

IBGE. Estimativa de população - 2015.

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

A distribuição dos Prefeitos com possibilidades de reeleição segundo o porte demográfico dos Municípios apresenta uma variação maior que a distribuição regional.

Nos 110 Municípios com população até 2 mil habitantes, 75,45% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sul (51) e Sudeste (34). Entretanto, em termos relativos a maior participação acontece na região Centro-oeste (100%) e a menor na região Nordeste: 62,50%.

Nos 1.124 Municípios com população entre 2 mil e 5 mil habitantes, 74,20% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sul (369) e Sudeste (337). Em termos relativos a maior participação acontece na região Sudeste (75,67%) e a menor na região Norte: 72,46%.

Nos 1.214 Municípios com população entre 5 mil e 10 mil habitantes, 75,62% dos mandatários poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sudeste (392) e Nordeste (356). Em termos relativos a maior participação acontece na região Norte (85,90%) e a menor na região Sul: 70,86%.

Nos 1.374 Municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, 74,96% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Nordeste (574) e Sudeste (363). Em termos relativos a maior participação acontece na região Centro-oeste (88,00%) e a menor na região Sul: 72,25%.

Nos 1.091 Municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, 79,65% dos mandatários poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Nordeste (451) e Sudeste (288). Em termos relativos a maior participação acontece na região Centro-oeste (82,05%) e a menor na região Sul: 74,38%.

Nos 351 Municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes, 76,92% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Nordeste (122) e Sudeste (111). Em termos relativos a maior participação acontece na região Centro-oeste (85,00%) e a menor na região Sul: 61,11%.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Nos 157 Municípios com população entre 100 mil e 200 mil habitantes, 77,71% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sudeste (71) e Nordeste (33). Em termos relativos a maior participação acontece na região Centro-oeste (90,91%) e a menor na região Sul: 65,38%.

Nos 106 Municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, 70,75% dos mandatários poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sudeste (55) e Sul (22). Em termos relativos a maior participação acontece na região Norte (100%) e a menor na região Nordeste: 55,56%.

Nos 24 Municípios com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes, 83,33% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Sudeste (11) e Nordeste (6). Em termos relativos as maiores participações acontecem nas regiões Norte e Sul (100%) e a menor na região Centro-oeste: 66,67%.

Nos 14 Municípios com população entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes, 85,71% dos Prefeitos poderão se candidatar à reeleição. A maior parte dos casos ocorre nas regiões Nordeste (5) e Sudeste (4). Em termos relativos as regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-oeste têm 100% dos casos e a região Sudeste 50,00%.

Nos 2 Municípios com população acima de 5 milhões de habitantes, um dos Prefeitos poderá se candidatar à reeleição (São Paulo) e o do Rio de Janeiro não.

Em relação aos Estados todos os Prefeitos do Amapá são passíveis de reeleição.

Situam-se numa faixa entre 82,67% e 80,00% de Prefeitos em condições de se reeleger, os Estados do Acre, Roraima, Tocantins, Piauí, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Na faixa entre 79,99% e 75,00%, mais próximos da média nacional, estão os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, e Goiás. Na faixa de 74,99% a 70,00% estão os Estados de Rondônia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Estado onde menos Prefeitos poderão concorrer à reeleição é o do Rio de Janeiro: 69,57% dos casos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS PREFEITOS REELEGIÍVEIS EM 2016 SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS PASSÍVEIS DE REELEIÇÃO	MUNICÍPIOS SEM REELEIÇÃO
Rondônia	52	38	14
Acre	22	18	4
Amazonas	62	48	14
Roraima	15	12	3
Pará	144	110	34
Amapá	16	16	-
Tocantins	139	114	25
Maranhão	217	165	52
Piauí	224	182	42
Ceará	184	145	39
Rio Grande do Norte	167	119	48
Paraíba	223	164	59
Pernambuco	184	130	54
Alagoas	102	74	28
Sergipe	75	62	13
Bahia	417	311	106
Minas Gerais	853	691	162
Espírito Santo	78	63	15
Rio de Janeiro	92	64	28
São Paulo	645	482	163
Paraná	399	298	101
Santa Catarina	295	209	86
Rio Grande do Sul	497	348	149
Mato Grosso do Sul	79	64	15
Mato Grosso	142	116	26
Goiás	246	193	53

FONTE: TSE. Eleições municipais 2008 e 2012.

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

Quanto ao eleitorado, 76,56% da população estará em condições de reeleger seu Prefeito. A região com maior participação é a Norte (87,79%), seguida pela Centro-oeste, com 81,53%. A região Nordeste apresenta uma participação de 79,56% e a Sul de 77,02%. A única região que se posiciona abaixo da média nacional é a Sudeste: 71,44%.

Em apenas duas capitais não será possível a reeleição: Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EM 2015 EM CONDIÇÕES DE REELEGER PREFEITOS SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PASSÍVEL DE REELEGER	POPULAÇÃO SEM REELEIÇÃO
Rondônia	1.768.204	1.354.998	413.206
Acre	803.513	666.665	136.848
Amazonas	3.938.336	3.614.344	323.992
Roraima	511.665	473.949	37.716
Pará	7.922.715	6.880.266	1.042.449
Amapá	766.679	766.679	-
Tocantins	1.515.126	1.365.576	149.550
Maranhão	6.904.241	5.635.051	1.269.190
Piauí	3.204.026	2.896.781	307.247
Ceará	8.904.459	7.707.390	1.197.069
Rio Grande do Norte	3.442.175	2.539.427	902.748
Paraíba	3.972.202	3.385.604	586.598
Pernambuco	9.342.243	6.210.188	3.132.055
Alagoas	3.340.932	2.746.303	594.629
Sergipe	2.242.937	1.905.681	337.256
Bahia	15.203.934	11.968.538	3.235.396
Minas Gerais	20.869.101	15.743.315	5.125.786
Espírito Santo	3.929.911	3.250.905	679.006
Rio de Janeiro	16.550.024	7.783.520	8.766.504
São Paulo	44.396.484	34.480.771	9.915.713
Paraná	11.163.018	8.898.807	2.264.211
Santa Catarina	6.819.190	5.248.950	1.570.240
Rio Grande do Sul	11.247.972	8.366.264	2.881.708
Mato Grosso do Sul	2.651.235	2.448.268	202.967
Mato Grosso	3.265.486	2.877.640	387.846
Goiás	6.610.681	4.887.219	1.723.462

FONTES: TSE. Eleições municipais 2008 e 2012.

IBGE. Estimativa de população - 2015.

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

Somente após o término do período das convenções partidárias será possível saber quantos Prefeitos que têm o direito a se candidatar à reeleição submeterão seu nome à vontade popular.

Sabe-se de ante-mão que muitos têm declarado a intenção em não concorrer a um segundo mandato devido às dificuldades financeiras por que passam os Municípios.